

residências assistidas

SUPLEMENTO COMERCIAL

xx de Maio de 2009



Foto: DR

ESTADIAS TEMPORÁRIAS COM ASSISTÊNCIA PERMANENTE

FÉRIAS ASSISTIDAS

Lazer e cuidados
personalizados
Pág. B



ESTADIAS TEMPORÁRIAS PARA CONVA- LESCENTES

Pág. C



ENTREVISTA A LUÍSA LOUREIRO

Directora da Domus Vida
Junqueira
Pág. D



FÉRIAS ASSI



Para descanso, lazer ou recuperação, as residências assistidas Domus Vida recebem idosos em regime de estadia temporária, em qualquer altura do ano. Na Junqueira, Parede ou Parque das Nações, os residentes temporários beneficiam do mesmo serviço, conforto e assistência que os residentes permanentes, encontrando a resposta a necessidades pontuais de acompanhamento



A hora do lanche, entre uma chávena de chá e uma torrada, a conversa solta-se sem esforço. Sentadas à mesma mesa na Domus Vida da Parede estão residentes de cabelos grisalhos que ali vivem todos os dias e outros que por ali passam apenas uns dias. As estadias temporárias são promovidas pelas três residências Domus Vida, do Grupo José de Mello, na Junqueira, Parede e Parque das Nações. A proximidade da praia constitui, geralmente, um facto de atracção suplementar para a residência da Parede, a preferida por quem quer gozar um dias de descanso, sem dispensar a assistência permanente que as residências Domus Vida disponibilizam.

Ao inscrever-se para uma estadia temporária, os residentes da Domus Vida beneficiam de todos os serviços

disponibilizados nas residências assistidas. A única diferença é mesmo o facto de beneficiarem dos serviços temporariamente. Em tudo o resto, não há diferenças. Tal como os residentes permanentes, também os residentes temporários participam nas aulas e ateliers promovidos na residência, usufruem da biblioteca, do ginásio ou do cabeleireiro, dispõem de enfermagem permanente e acompanhamento médico, têm a sua roupa tratada diariamente e as refeições servidas à hora marcada.

Os quartos, com casa-de-banho privativa, conferem grande conforto à estadia. A equipa de auxiliares garante a assistência a tempo inteiro. Os quartos, concebidos especificamente para este fim, proporcionam grande autonomia, mesmo para idosos com necessidades especiais. E a vista para o mar

traz a tranquilidade de espírito que muitos desejam. Tudo para que se cumpra o lema das residências assistidas: dar vida aos anos.

CUIDADOS PERSONALIZADOS

São muitas as razões que levam à escolha de uma residência assistida Domus Vida para uma estadia temporária. Desfrutar de um período de férias com total autonomia e com a garantia de ter sempre a seu lado a assistência personalizada para as suas necessidades específicas constitui, geralmente, a motivação de alguns residentes, que procuram sobretudo estas estadias durante o Verão.

Natal e Páscoa constituem igualmente períodos de procura elevada, relacionados, na maior parte dos casos, com o gozo de férias de familiares ou colaboradores que durante o ano

ESTADIAS

ESTADIAS TEMPORÁRIAS PARA CONVALESCENTES

ALÉM de proporcionar períodos de descanso e lazer, as Residências Domus Vida disponibilizam também estadias temporárias para doentes ou convalescentes de cirurgias ou tratamentos prolongados.

Beneficiando de cuidados personalizados, os residentes em estadia temporária encontram aqui o correcto acompanhamento permanente do seu caso particular. Na **Domus Vida Parede** podem mesmo usufruir de programas de reabilitação ortopédica, que incluem fisioterapia, hidroginástica, terapia ocupacional e circuitos de manutenção adaptados, orientados por uma equipa multidisciplinar, que define e acompanha o plano diário de reabilitação de cada doente.

Na **Domus Vida da Junqueira**, foi criado um Gabinete de Intervenção e Reabilitação específico para pessoas com doença de Parkinson e Alzheimer, assegurando um trabalho regular aos níveis cognitivo, físico e social, complementado com apoio e orientação familiar. Já na **Domus Vida do Parque das Nações**, pessoas em convalescência de doenças do foro oncológico encontram aqui cuidados especializados, assegurados por uma equipa disciplinar que responde também a convalescências de episódios de doença aguda ou doenças crónicas.



PAREDE



PARQUE DAS NAÇÕES



JUNQUEIRA



TESTEMUNHO

"Se quero descansar vou para a Domus"

MARIA de Lurdes Pinto regressou a casa, em Lisboa, no início de Maio. Passou mais de um mês na Domus Vida da Parede, onde esteve a descansar e a fugir à rotina do dia-a-dia. Esta é já a quarta estadia temporária na residência assistida, desde que ficou viúva há quatro anos. "Gosto imenso de ali estar. Eu e o meu marido costumávamos ir para um hotel no Estoril e ainda cheguei a ir para lá depois de ter ficado viúva, mas já não era a mesma coisa. Na Domus sinto que estou mais acompanhada, caso a saúde me preguie alguma partida, o que já é muito provável nesta idade", grageja.

Vive com uma empregada interna e um neto de 18 anos, que recorre à casa da avó, em Lisboa, para estar próximo da faculdade. Mas a família visita Maria de Lurdes com bastante regularidade e companhia é algo que não lhe falta, ou não contasse com quatro filhos, cinco netos e sete bisnetos. "Quando quero descansar não vou para a casa dos meus filhos. Todos eles me chamam para as suas casas, e aprecio isso, mas se quero mesmo descansar vou para a Domus", revela Maria de Lurdes.



E o que faz por lá nas suas estadias temporárias? "Até há hora de almoço gosto de ficar no quarto a ler, a arrumar as minhas coisas ou sentada na varanda, com vista para o mar. Tenho os meus binóculos para apreciar bem a paisagem. Desço para almoçar e fico a conversar. Adoro assistir às lições do professor Rodrigo Neiva Correia e às vezes saio com a minha filha ou com algumas amigas

e ao sábado havia sempre alguém da família que me ia buscar para almoçar. À noite costumo ir para uma sala do primeiro andar ver as notícias na televisão", relata Maria de Lurdes.

Conheceu a Domus Vida por intermédio de uma amiga e quebrou a tradição do seu círculo de amizades mais próximas. "A maior parte das minhas amigas prefere ir para termas e eu até já experimentei, mas não é a solução que mais me agrada. Na Domus estou bem, descanso e venho a Lisboa quando quero. E tal como é bom sair um pouco de casa, depois também é ótimo regressar", confessa.

Da última estadia Maria de Lurdes guarda bem frescas na memória as recordações do mar que via da sua janela. "Ficava muito tempo a olhar para os pescadores, para os barcos, para a subida e descida da maré e para a ondulação em dias de temporal. É fascinante". Mas as memórias não tardarão a avivar-se. Maria de Lurdes tenciona voltar já no Verão para a Parede, onde provavelmente passará todo o mês de Agosto e talvez um pouco mais.

prestam assistência particular ao idoso. Fora destas épocas altas, surgem também necessidades de assistência pontual, seja por ausência do cuidador habitual, seja pela coincidência com um período de doença de alguém imprescindível para a prestação dos cuidados básicos ao idoso.

E há ainda quem procure temporariamente uma residência assistida no período de convalescência de uma cirurgia ou tratamento, que obrigue à incapacidade temporária de realização de cuidados básicos.

AUTONOMIA E PRIVACIDADE

Reza a história que quem experimenta uma estadia temporária numa Residência Domus Vida acaba sempre por voltar para nova temporada. Dias, semanas ou meses podem ser passados na companhia de

quem já usufrui diariamente dos cuidados de assistência prestados pelas equipas das três residências, sempre em regime de porta aberta, podendo o idoso ser visitado por amigos e familiares durante todo o dia, ou sair, ele próprio, para visitar amigos e familiares, tal como estivesse na sua própria casa. Para aqueles que escolhem as residências da Junqueira e Parque das Nações, o centro da cidade fica próximo e dá acesso a muitas funcionalidades que os residentes não dispensam. Para os residentes da Parede, a especialidade de acompanhamento ortopédico pode ser uma mais-valia imprescindível, assim como a vista para o mar. Afinal, o fundamental é proporcionar bons momentos de descanso e lazer e... dar uma ótima vida aos anos.

"FICA A RECORDAÇÃO DO CARINHO, DEDICAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL"

Garantir que os residentes temporários se sintam em casa durante a estadia temporária é a missão de toda a equipa das Residências Assistidas Domus Vida, assegura Luísa Loureiro, directora da Domus Vida Junqueira. E é com satisfação que vêm muitos residentes regressar para nova estadia

O que traz na bagagem das expectativas um estreado residente de férias?

As expectativas são sempre elevadas e quanto mais elevadas, maior o nível de exigência. O que traz os residentes e seus familiares ao nosso contacto para estadias temporárias é, sem dúvida, a garantia dos cuidados e a qualidade na prestação de serviços aos nossos clientes. Mas também a vontade de um período de tempo diferente, quebrando a rotina diária de cada um, o gosto pelo contacto com outros residentes e as novas actividades que lhes proporcionamos são alguns dos desejos dos que nos procuram.

E o que leva esse residente temporário de recordação para casa? Acredito que a recordação que

fica é o carinho, a dedicação e o profissionalismo com que foram tratados, assim como o cuidado que houve em proporcionar uma estadia tranquila, alegre e acolhedora. Que os residentes façam desta casa a "sua casa" e se sintam confortáveis e confiantes nas equipas que aqui trabalham é, sem dúvida, o nosso objectivo.

Que actividades promovidas dentro das residências gozam de maior popularidade junto dos residentes em férias?

Todas as actividades são definidas em função dos gostos dos residentes, por isso o leque da escolha é grande e diversificado. Se para alguns as aulas de movimento são a preferência, para outros, os jogos de sala, a pintu-

ra, a leitura, as tardes de música ou o cinema são os favoritos. O passeio ao exterior, para um almoço, lanche ou visita a uma exposição ou museu, é também uma actividade com muitos adeptos.

Que expectativas de procura têm para o Verão de 2009?

A procura dos nossos serviços para estadias de Verão continua a ser cada vez maior, permitindo às famílias ou aos cuidadores habituais um período de descanso tranquilo. É já com alguns meses de antecedência que organizamos estes períodos para poder dar resposta a todos os pedidos.

Além do Verão, em que outras épocas do ano a procura das

Residências Assistidas para férias tende a aumentar?

Não só no Verão há esta maior procura, mas também em outras épocas especiais do ano, como no Natal, Carnaval ou Páscoa.

A taxa de repetição de estadia é elevada?

Já temos "lugares cativos" para os diferentes períodos do ano, para um grande número dos nossos residentes temporários, o que nos traz grande satisfação.

Se a quem vive permanentemente nas vossas Residências se procura dar vida aos anos, a quem vive um período de férias na Residência procura-se...

... a vontade de voltar brevemente e ...férias que dêem vida aos anos.



JUNQUEIRA
Travessa da Praia, 1
1300-470 Lisboa

PARQUE DAS NAÇÕES
Rua Jangada de Pedra, Lote 3.18.01
1990-603 Lisboa

PAREDE
Rua Arqº Rosendo Carvalheira, s/n
2775-028 Paredes



707 506 506

www.jmellors.pt